

A black and white portrait of an elderly man with a mustache, wearing a dark suit, white shirt, and dark tie. He is looking slightly to the right of the camera with a neutral expression. The background is dark and out of focus, with some faint, illegible text visible.

PROGRAMA Y LIBRO DE RESÚMENES

**SYMPOSIUM INTERNATIONALE AD HONOREM
SALVADOR RIVAS-MARTÍNEZ**

León (España), 1 a 3 de septiembre de 2021

**Departamento de Biodiversidad y Gestión Ambiental (Botánica)
Facultad de Ciencias Biológicas y Ambientales
Universidad de León**

C10. LIFE-RELICT: an example of restoration of continental Laurisilva

Cristina BAIÃO^(1,2), Catarina MEIRELES^(1,2), Mauro RAPOSO^(1,2) & Carlos PINTO GOMES^(1,2,3)

- (1). Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora. Rua Romão Ramalho, nº 59. 7000-671 Évora, Portugal.
- (2). Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, Polo da Mitra, University of Évora. 7000-671 Évora, Portugal.
- (3). Instituto de Ciências da Terra (ICT), Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora. Rua Romão Ramalho, nº 59. 7000-671 Évora, Portugal.

Resumen/Abstract: Um dos grandes objetivos da Estratégia de Biodiversidade 2030 é restaurar, em toda a UE, ecossistemas degradados que se encontrem em mau estado de conservação, bem como reduzir as pressões exercidas sobre a biodiversidade. Assim, nesta apresentação, será abordada a estratégia de recuperação do habitat 5230 em Portugal, em implementação, através do Projeto LIFE-RELICT.

Especificamente, o projeto LIFE-RELICT (LIFE16/NAT/PT000754) tem como grande objetivo melhorar o estado de conservação de duas comunidades que são relíquias da Laurissilva, as comunidades de azereiro (*Prunus lusitanica*) das serras do Açor e da Estrela; e as comunidades de adelfeira (*Rhododendron ponticum* subsp. *baeticum*) da serra de Monchique. Atualmente, ambas subsistem, quase exclusivamente, em áreas remotas do oeste da Península Ibérica, em situações climáticas muito particulares (locais amenos, húmidos e desprovidos de geadas). São, portanto, raras e com distribuição fragmentada, estando muito expostas a um conjunto de ameaças, incluindo o fogo, as espécies exóticas invasoras e as alterações climáticas.

Nesta comunicação serão apresentadas as principais técnicas utilizadas no processo de restauro do habitat, especialmente as relacionadas com a melhoria da estrutura das áreas de ocorrência do habitat; expansão da sua área de ocupação; e a minimização das principais ameaças. Serão ainda abordados os resultados da monitorização das intervenções de gestão, feita através da avaliação anual da vegetação em transectos permanentes. Finalmente, serão discutidos os principais desafios sentidos no restauro deste habitat, nomeadamente as intervenções em propriedades privadas; o (in)sucesso na produção e plantação de espécies raras; o controlo de

espécies exóticas invasoras; o tempo necessário à recuperação de habitats florestais; e a necessidade de manutenção e financiamento pós-projeto.

C11. The halophytic vegetation of the southwest of the Iberian Peninsula (Spain and Portugal)

Lourdes RUFO⁽¹⁾, Esteban RAMÍREZ^(1,2), Irene SÁNCHEZ-GAVILÁN⁽²⁾, Daniel SÁNCHEZ-MATA⁽³⁾, Nuria RODRÍGUEZ⁽⁴⁾, Ricardo AMILS⁽⁵⁾ & Vicenta de la FUENTE⁽²⁾

- (1) Instituto de Investigaciones Biosanitarias, Facultad de Ciencias Experimentales, Universidad Francisco de Vitoria. Pozuelo de Alarcón, 28233 Madrid, Spain
- (2) Departamento de Biología, Universidad Autónoma de Madrid. Cantoblanco, 28049 Madrid, Spain
- (3) Departamento de Biología Vegetal II, Facultad de Farmacia, Universidad Complutense de Madrid. 28040 Madrid, Spain
- (4) Centro de Astrobiología (CSIC-INTA). 28055 Torrejón de Ardoz, Spain
- (5) Centro de Biología Molecular Severo Ochoa (CSIC-UAM), Universidad Autónoma de Madrid, Cantoblanco. 28049 Madrid, Spain

Abstract: In this study we provide new phytosociological data of salt-marshes from the southwestern of the Iberian Peninsula (Coastal Lusitania and West Andalusia Province). The largest number of relevés have been recorded in the marshes influenced by the Tinto River (Huelva), from San Juan del Puerto to Huelva where the Tinto and Odiel rivers flow into the Atlantic forming an estuary (Huelva province). We also explored the Guadalquivir estuary (Huelva and Cadiz provinces) and the Guadiana salt-marshes of the southeastern of Portugal (Algarve). We present an updated compilation of the syntaxonomic scheme for these southwestern Iberian territories based on the latest reports in the field in floristics as in phytosociological and/or biogeographic nomenclature (Rivas-Martínez et al. 2007; 2011 and 2017; de la Fuente et al. 2013, 2015 and 2021; Rufo et al. 2016; Salazar-Mendías & Lendínez, 2021).

Analysis of the data indicate the presence of several phytosociological associations that belong to *Phragmito–Magnocaricetea*, *Juncetea maritimi*, *Saginetea maritimae*, *Salicornietea fruticosae*, *Spartinetea maritimae*, *Thero-Salicornietea*, *Pegano–Salsoletea*, *Stellarietea mediae* and *Molinio–Arrhenatheretea*. The combination of associations constitutes the thermo-mesomediterranean coastal halophyllous geopermasigmetum from the coastal lusitanian and west Andalusia province of the succulent